



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 5ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 19 de fevereiro de 2018, com início às nove horas e quarenta e oito minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 15/2018, do Gabinete do Vereador Misael Junior, informando ausência na presente sessão; Projeto de lei nº 18/2018; Projeto de lei nº 19/2018; Projeto de lei nº 20/2018; Parecer nº 13 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 186/2017; Parecer nº 12 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 185/2017; Parecer nº 11 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 184/2017; Parecer nº 5 favorável da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei nº 185/2017; Parecer nº 4 favorável da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei nº 184/2017; Parecer nº 6 favorável da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei nº 186/2017; Parecer nº 10 contrário da Comissão de Justiça e Redação a emenda 1 ao Projeto de lei nº 145/2017; Parecer nº 14 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 13/2018; Parecer nº 9 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 14/2018; Parecer nº 9 fácil da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 14/2018; Parecer nº 8 fácil da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 13/2018; Ofício nº 003/2018, do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, informando sobre representantes para composição do CMDM 2016/2018. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Policial Madril, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Paulo Porto, Josué de Souza, Parra e Pedro Sampaio. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Passamos então para a discussão do Projeto de lei nº 145/2017 de autoria do vereador Celso Dal Molin que dispõe sobre a captura e remoção de abelhas e vespas no município de Cascavel. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Esse projeto traz pra nós uma solução pra cidade de Cascavel. Existem muitas abelhas e vespas se instalando no município e precisam ser retiradas. Quando a pessoa encontra essa dificuldade ela liga 156 e o Executivo fala que não tira e são orientados a ligarem no Corpo de Bombeiros que também fala que não tem essa função, a menos que haja um ataque. Esse projeto traz pra Defesa Civil a responsabilidade de fazer a retirada dessas colmeias para que não fiquem prejudicando a passagem de algumas pessoas e alguns setores. Citei aqui, semana passada, sobre pessoas que colocaram fogo nessas abelhas e acabaram cometendo duas situações: primeiro risco de colocar fogo em uma colmeia e acabar causando incêndio como também o perigo de se fazer isso. E como está na lei 9.605 onde diz



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que é crime matar abelhas... Então, as pessoas passam por duas situações difíceis. Nós precisamos de um setor no município que faça isso. Por isso nós colocamos a Defesa Civil e houve o questionamento se a Defesa Civil tem condições de fazer isso ou não. Primeiro, a Defesa Civil tem recursos livres porque ela trabalha com situações que aparecem no decorrer do ano, como, vendavais, problemas com muita chuva e tudo mais, e também entraria no caso a situação de uma abelha que é uma coisa que não é prevista, mas aconteceu. E lá na casa da pessoa no colégio numa praça ou num poste como nós temos o caso temos a mesma situação que precisa ser removida. Na LOA nós temos para equipamentos materiais permanentes, R\$ 1000.000,00 livres que poderá se comprar se precisar alguma coisa. Para material, bem ou serviço de “distribuição gratuita temos R\$ 200.000,00 entre outros. Também no PPA temos: desenvolver ações voltadas a atividades da Defesa Civil, R\$6.268.000,00, adquirir equipamentos pra desenvolvimento das atividades da Defesa Civil: R\$338.000,00”. Peço apoio de todos os vereadores pra que seja concluído. Teve quem criticou dizendo pra ir cuidar de posto de saúde ao invés de abelhas, mas quero ler pra os senhores alguns pontos sobre abelhas: abelhas são insetos voadores conhecidos pela sua polinização. Se acabar com as abelhas acaba a alimentação, pois dependemos da polinização entre os insetos, e as abelhas são responsáveis por 85% da polinização. Cerca de 70% das plantas de importância pra alimentação humana dependem da polinização. O Brasil está em alerta, as abelhas estão ameaçadas. As principais ameaças às abelhas são a supressão dos seus habitats naturais e uso de agrotóxicos que tem as levado pra a cidade. As abelhas visitam as flores no mínimo em busca do pólen e do néctar. Uma abelha produz 5g de mel por ano. Alguém falou assim: mas você vai resolver o problema da agricultura, da alimentação? Não. Eu estou fazendo a minha parte. Trouxe a situação para que não sejam mortas por que é um crime e pelo perigo que está acontecendo e agora vendo tudo isso é mais um incentivo que essa cidade pode dar através desta Casa de leis impedindo que essas famílias sejam mortas e que elas sejam levadas de volta ao seu habitat natural. Não estou contra o veneno, agrotóxicos nada disso, só estou dizendo que nós temos que cuidar dessa situação para que isso não venha acontecer. Vão ver depois na Tribuna Livre o que os venenos estão fazendo. Mas você não quer que use veneno? Queremos que seja controlado e que haja uma maneira de usar algum tipo de veneno que não venha prejudicar tanto o meio ambiente. Quando nós vemos que o veneno está expulsando as abelhas do seu habitat natural e elas estão vindo para cidade, nós estamos passando um momento agora que está se resolvendo o problema, mas está se criando outro e se as abelhas são hoje o resultado da nossa alimentação. Então, temos que tomar providência. É um fator que nós queremos nessa manhã que essa Casa dê início nessa votação aprovando esse projeto que a Defesa Civil venha cuidar dessa situação, que a Defesa Civil seja responsável de atender a ligação de alguém que precise que uma colmeia seja tirada. Aprovando este projeto, estamos dando um passo importante e dizendo: vamos cuidar das abelhas, vamos ter um controle quando se fala em veneno pra não pagarmos o preço lá na frente. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Parabenizar o vereador pelo projeto porque hoje é fundamental debatermos questões ambientais principalmente numa cidade como a nossa, campeã no uso de agrotóxicos. Isso está obviamente intimamente ligado à questão das abelhas e da mortandade das



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

abelhas. É um projeto que protege as pessoas das abelhas e as abelhas das pessoas, no caso dos agrotóxicos. Então, tenha a certeza do meu apoio, terá meu voto e parabéns pela iniciativa por tocar num tema tão complicado, mas tão necessário nos dias de hoje. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Lembrando que uma colmeia abriga de 60 a 80 mil abelhas. Queremos que as abelhas sejam cuidadas. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Esse projeto veio em boa hora, quando eu trabalhava na Secretaria de meio ambiente eram muitos pedidos de situações de abelhas, mas isso realmente é um problema que vivemos hoje pelo desmatamento que temos hoje nas áreas rurais e elas acabam vindo pras áreas urbanas. O que não pode é matar ou passar veneno, precisamos preservar as abelhas. Temos que ficar fiscalizando porque a secretaria precisa dar treinamento pra essas pessoas. Precisamos que o prefeito sancione a lei pra que possamos cuidar melhor dessa situação no perímetro de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Importante esse projeto, visto que eu, como presidente de bairro, ainda no São Francisco teve uma situação onde as abelhas se instalaram no poste e eu procurei a Prefeitura não tinha ninguém procurei o bombeiro também não tinha. Daí por conta mesmo de um voluntário, “eu vou lá e passar o veneno.” ele foi passar veneno e as abelhas vieram pra cima dele, ele saiu correndo pegou a moto e as abelhas acompanharam ele até em casa. A importância de ter alguém preparado pra recolher essas abelhas. – Vereador Jaime Vasatta: Bem lembrado. A picada de uma abelha pode ser fatal. Sou favorável ao projeto, isso vai contribuir com nossa cidade. – Presidente: Com a palavra vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Em 2001 quando entrei na horta municipal tem um técnico agrícola que foi professor 3 anos numa escola agropecuária. Nessa época, recolhemos mais de 100 enxames. Como o Bocasanta disse na sessão passada já foi feita parceria com os apicultores e não deu certo. Quando se fala em polinização, mudou-se muito a metodologia, quando se fala em agrotóxicos vamos chegar numa época que não vamos usar mais, isso ainda vamos ver. Sobre o sistema que vocês estão falando, a defesa civil concorda em receber a ligação. Mas quem vai resolver isso? Temos a solução dentro de casa, por isso falta a muitos gestores conversar em suas secretarias pra ver quem vai resolver. O problema é que daqui a pouco uma cachopinha na cueira da casa a pessoa está ligando. Quem vai levar essas vespas? Não adianta indicar, isso é falta de gestão. Acho que dentro da Secretaria de meio ambiente ou própria agricultura como tem esse técnico agrícola, é nosso funcionário de carreira. Precisamos é organizar, não podemos ficar fazendo leis e leis. A lei está correta, mas temos que ver quem vai fazer isso. Paulo Porto você tem razão dos agrotóxicos, mas o feijão que durava 140 dias pra colher, hoje colhemos com 70 dias. Tenho certeza que lá na frente essa semente já vai vir pra não precisar fazer essa pulverização. Vou votar a favor, mas temos que conversar mais nesta Casa, principalmente pra ter gestão e valorizar quem está dentro, o funcionário público, aquele que fica escondido pode ser a solução. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Temos que nos colocar em nossa função, somos legisladores e não o Executivo. No código de postura diz: lei específica regulamentará as condições pra criação, resgate, captura e remoção de abelhas. Aqui está o vereador Celso Dal Molin em pelo exercício da sua função, regulamentando. Ele regulamenta e o Executivo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

coloca em prática. Voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Quando fiz esse projeto minha primeira colocação seria o meio ambiente, mas vi que não era, então agricultura, mas também falaram que não seria com eles. Então fomos pra Defesa Civil. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Em fevereiro de 2017 fiz uma indicação ao prefeito contratasse pessoas capacitadas pra atuar na defesa civil. Quem sabe fizesse um concurso pra contratar bombeiro civil. Que bom que podemos colocar responsabilidade na defesa civil que eles comecem a fazer o papel que é determinado pra eles. Então, parabênzo o Celso Dal Molin, muitos criadores vão adorar receber as abelhas Europa, Jataí, mas gostaria de saber pra onde vão ser destinadas as outras abelhas e maribondos porque todo muito vai querer tirar se tiver em casa. Socorri uma pessoa que estava há 6 meses esperando eternit porque a casa queimou, mas ela não tinha sido atendida. Eles têm que fazer, mas quem cobra? Temos que cobrar pra que realmente aconteça. O dia que a defesa civil usar o dinheiro com pessoas capacitadas aí vamos ver as coisas acontecerem. - Vereador Mauro Seibert: Quando se fala em economia a gente fala em contratação com uma Secretaria de agricultura e uma de meio ambiente, técnicos concursados, mas parece que não tem conversação. Estamos debatendo, Celso Dal Molin, concordo com você, mas defesa, agricultura e meio ambiente não conversam? Não sabem que existem essas pessoas lá dentro? Concordo que é Executivo, mas temos que parar de só cobrar, temos que fazer a parte. Vamos conversar mais. - Vereador Parra: Era isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Devido o grande uso de herbicidas na lavoura fez com que as abelhas migrassem pra cidade porque não gostam do cheiro. Gostaria que o vereador Celso Dal Molin lesse pra mim o 3º parágrafo do seu projeto. – Vereador Celso Dal Molin: Pra fins de remoção das abelhas e vespas deverá ser comunicada a Defesa Civil e efetuarão o procedimento necessário. - Vereador Josué de Souza: isso não impede que ela pegue uma pessoa que está na agricultura ou meio ambiente e que forme sua equipe pra isso, que tenha uma equipe qualificada. Não precisa contratar funcionário. Dentro do quadro de funcionários têm pessoas qualificadas que podem ser treinadas pra realizar esse procedimento. As abelhas são necessárias, mas temos que tira-las do perímetro urbano. Meu voto é favorável. Parabéns Celso Dal Molin pelo projeto. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 19 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 19 votos favoráveis e 1 contrário aprovado em primeira votação o Projeto de lei nº 145/2017. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 184/2017 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre autorização de concessão de direito real de uso de bem público que especifica para mitra diocesana de Cascavel e dá outras providências. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Vejo que esses projetos que vêm da prefeitura, por exemplo, não sei quantos vereadores sabem onde é o loteamento Ana Paula, pela matrícula. Vou votar favorável, mas tem muitos terrenos da prefeitura que estão



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

destinados pra uma função e não estão sendo usados, não é o caso das igrejas que a gente viu que tem todas as igrejas sabe da benfeitoria que o pessoal das igrejas... quando falo de igrejas eu falo todas, Igreja Católica Igreja Evangélica, o papel que é importante na sociedade e quando a gente fala em igreja a gente sabe que Deus é um só. Gostaria só que colocassem a foto da igreja do projeto 184 para vocês terem noção de onde é a igreja. Tem muitos vereadores que eu acredito que talvez nem saibam qual que é o local certo lá. Essa igreja que é na Rua Belém que todo mundo conhece por Canceli e aqui no projeto está Jardim Ana Paula. Pessoas que falam em nome de Deus vão tentar trazer sempre a pessoa pra o lado do bem. A gente sabe também que esses terrenos são feito concessão e esses terrenos também não é cobrado IPTU só outras taxas. Temos que pagar os impostos, mas tem gente sendo beneficiada. Peço voto favorável. – Presidente: Vamos à votação do Projeto de lei nº 184/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 184/2017 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 135/2017 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre autorização de concessão de direito real de uso de bem público que especifica para mitra diocesana de Cascavel e dá outras providências. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Quero concordar com o vereador Madril, acho que toda informação que vier dentro do projeto facilita. O Policial Madril que tem uma excelente assessoria, foi em busca desse material, dessas fotos, isso é importante. É inegável o papel da igreja na sociedade da nação brasileira. A igreja ocupa um papel fundamental na vida de cada uma das pessoas recuperando das drogas, do álcool, do cigarro. Não tem nenhuma igreja que avaliza esses vícios. Na verdade, então a igreja ocupa realmente um lugar muito especial no seio da comunidade. Nós não poderíamos deixar de dar o nosso voto favorável a esses três projetos 184, 185 e 186 que estão dando autorização para a continuação do uso desses terrenos do município. Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Só passar as fotos desse projeto 185 pra o pessoal ter uma noção. Obrigado. – Presidente: Vamos à votação do Projeto de lei nº 185/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 185/2017 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 186/2017 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre autorização de concessão de direito real de uso de bem público que especifica para mitra diocesana de Cascavel e dá outras providências. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Também vejo com bons olhos esse projeto que transforma a realidade de muitas famílias. Falar sobre crianças, projetos interessantes que venha realmente somar força. Vamos votar favorável. Ações como essas realmente fazem a diferença, mas tem a parte séria na qual acredito. Ainda acreditamos em Deus com certeza, temos que acreditar, ter esperança nas pessoas e mais uma coisa: a gente vê até matérias a nível nacional, vemos acontecendo inclusive em campanhas nacionais como passou ontem uma campanha nacional de pessoas que utilizam às vezes o Facebook, tudo mais para poder angariar captar recursos falando que são ações pra pessoas de bem, para filhos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e tudo mais, mas vemos aí infelizmente sendo levado de outra forma. Então Oxalá que tenhamos seriedade cada vez mais comprometimento. Parabéns. Então, nós vemos aqui como esse espaço é levado a sério, é feito atividades culturais com as crianças levando fé, esperança, educação que são levados também são muito importantes. Então, eu também voto favorável, acho muito importante que nós tenhamos fé em nosso país e nas pessoas e é claro acreditamos que realmente pessoas possam fazer o bem dia a dia. – Presidente: Vamos à votação do Projeto de lei nº 186/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 186/2017 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 13/2018 de autoria do Executivo Municipal que altera as Leis Municipais, o plano plurianual, A lei de diretrizes orçamentárias e lei orçamentária na Dotação da Secretaria Municipal de planejamento e gestão no valor de R\$ 150.000,00. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Na reforma que houve no Executivo aprovada por essa Casa ficaram pendências e no caso desse Projeto de lei nº 13 é uma dessas situações quando se trata de realizar serviços técnicos de cartão reforma do governo federal Aonde estamos usando junto com os recursos do ministério das cidades através do governo federal o programa cartão reforma. nós precisamos aprovar esse projeto para que seja colocado incluído junto ao PPA para que possamos estar novamente colocando essa situação essa rubrica para que possamos trabalhar nesse sentido aonde a implantação do programa cartão reforma está com condições de melhorar as moradias das famílias de baixa renda. Então esse projeto veio para concluir e complementar O que precisa para esse atendimento. Peço voto favorável. – Presidente: vamos a votação do Projeto de lei nº 13/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 13/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos discussão do projeto de lei nº 14/2018 de autoria do Executivo Municipal que altera as Leis Municipais, o plano plurianual, A lei de diretrizes orçamentárias e lei orçamentária na Dotação da Secretaria Municipal de planejamento e gestão no valor de R\$ 1.078.300,00. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Esse projeto também vem pra auxiliar na reforma que foi feita, fala em desenvolver ações visando o fomento de políticas habitacionais no município onde ele estará complementando o que precisamos. Tem como destinação a aquisição de bens, serviços e insumos necessários pra o programa minha casa minha vida como o caso do Pisonato, residencial Quebec loteamento Gralha Azul presencial Jaborá Residencial Jardim Riviera e Residencial Parque dos Ipês. Também é um projeto que vêm para estar colocando junto a PPA para que nós possamos estar contribuindo com essas comunidades. Também peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: passando pela Comissão de economia, finanças e orçamento também vimos com bons olhos a importância de colocar nas diretrizes orçamentárias e também peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Nós analisamos esse projeto e vimos a importância desta inclusão desse valor no orçamento e vai atender em vários loteamentos aqui de Cascavel Inclusive tem valores significativos por exemplo aqui no Riviera que tem uma



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

inclusão aqui para colocar R\$ 588.000,00. Esses valores que vão ser controlados pela secretaria e também pela Cohavel que vai poder contratar terceiros para fazer os serviços e muitas vezes a pessoa precisa dar uma arrumada nessa nessas casas que no projeto, na construção houve falhas e precisa fazer essas melhorias aí para o pessoal poder ter uma casa condizente com sua necessidade. Eu vejo a importância e peço voto favorável a todos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: A única coisa que nos entristece são casas entregues já com defeitos e problemas e como isso é preocupante do Brasil. Nós vemos quantas matérias, pessoas infelizmente com o descaso, o descomprometimento, a ineficiência inclusive as irresponsabilidade de quem pega a obra e não consegue tocar e também de Quem fiscaliza. Isso é preocupante na verdade em termos de Brasil. Na cidade de Cascavel nós temos que ter uma situação uma regra: começou termine. Fiscalização firme e forte! Não dá mais para admitir obras começando e depois e daqui a pouco já infiltrações e tudo mais. Isso ao longo da história quantos problemas ocasionam? A pessoa toda empolgada chega na sua casa pagando tudo certinho e com esses problemas. É um desrespeito ao cidadão. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Imóveis recém-entregues pra população que já tem uma destinação como no caso do Riviera, uma quantia tão alta, podia ser dividida com os demais loteamentos pra melhoria das casas. Podemos discutir com o Executivo uma forma de remanejamento dessas verbas e cobrarmos pra que as construtoras façam a construção com qualidade. Tem muita celeuma que Minha casa minha vida é terceira qualidade. Obrigado. – Vereador Mazutti: obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Muitas vezes não é porque a casa deu problema, é pra uma adaptação técnica, às vezes a família é maior ou um quarto diferente, às vezes você precisa aumentar ou dividir, esse tipo de coisa. É normal, uma obra muito grande, claro que tem algumas coisas que passa do limite, mas às vezes, algumas adaptações técnicas são previstas e tem que ser feito. Obrigado. – Vereador Mazutti: Quando foram entregues as casas, tinham principalmente aqui do Riviera onde tinha residência, como sobrados, teve muitos problemas com a parte hidráulica. A pessoa ligava a torneira em cima e vazava no andar de baixo. Por isso é importante fazer esses reparos. – Presidente: Vamos a votação do Projeto de lei nº 14/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 14/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. - Vereador Olavo Santos: Peço licença pra me ausentar devido ser relator da CPI das horas extras. – Presidente: Concedido. - Vereador Parra: Tenho reunião no Paraná cidade, peço pra me retirar. – Presidente: Concedido. A primeira inscrição é do vereador Josué de Souza. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Josué de Souza: Pedir a técnica pra colocar um vídeo. (Exibição de vídeo) Peço desculpa pelo som não ter uma boa qualidade de imagem, mas eu acho que eu poderia encerrar minha fala agora. Ali mostrou tudo. Os moradores do Tropical acham que não deveria ser lá por ser um bairro tranquilo, seguro. Que deveria ser na região do Santa Cruz que é um bairro onde traz mais transtorno a questão da violência, não que lá também não tenha pessoas de bem, mas existe maior índice de violência. Então, essa discussão continua. Eu quero invocar todas as lideranças comunitárias, as lideranças religiosas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

para estar lutando a favor daqueles que mais precisa da segurança, e é ali na região do Santa Cruz que pode dar uma cobertura melhor ali para o Guarujá, para o bairro Santos Dumont, para o Esmeralda, Paulo Godoy, Porto Seguro, para o bairro Santa Cruz, Santo Onofre e a Vila Dione, todos aqueles bairros. Nós temos que deixar aqui de vaidade pessoal, nós temos que deixar de ficar pensando no próprio umbigo. Eu venho a essa Tribuna pedir para ser na região do Santa Cruz. Moro no bairro Santo Onofre e em nenhum momento eu pedi que seja no bairro Santo Onofre porque eu entendo que o melhor local seria no bairro Santa Cruz. Temos ali a Faculdade a Univel, nós temos a Faculdade Assis Gurgacz, Fag que precisa de ter um melhor acompanhamento. Então, nós precisamos que os nossos representantes, que o poder público, nosso governo, as pessoas que estão lá que pensem melhor, que venha conhecer, aquelas pessoas que estão trazendo a UPA pra nossa região que conheça a nossa cidade, que venha aqui pra Cascavel para ver o local aonde que tem mais necessidade, porque às vezes a gente lá na capital Curitiba não tem a mesma sensibilidade das pessoas que estão aqui. Para tomar uma decisão de dentro de um gabinete é muito fácil, difícil é a pessoa ir lá no local ver a situação. Você liga a televisão é direto manchetes policiais dizendo de furtos de arrombamento em nossa região. Quero aqui agradecer os órgãos de imprensa que tem dado uma cobertura para essa matéria, que também entende foi sensível à questão do bairro Santa Cruz que acha que ali é o mesmo lugar. Não estou vindo aqui a querer fazer nenhuma discórdia entre os amigos vereadores, mas quero que vocês nos ajudem e sensibilizem que é onde nós precisamos. Quando foi instalado na região norte, lá no bairro Interlagos foi porque entendeu que naquele momento era uma região que mais necessita segurança. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Deputado Adelino fez uma pesquisa, passou de casa em casa no comércio lá do Santa Cruz e o povo todo aprovou e acharam que com certeza seria o local ideal. Infelizmente estão se encaminhando aí pra o Tropical, mas eu vejo que o bairro Santa Cruz seria uma prioridade visto que as ocorrências policiais como você falou são altas. Eu vejo que a luta deve continuar para que a região do Santa Cruz e os bairros adjacentes possam ter uma UPS porque a UPS vem realmente dar uma segurança maior tanto para os moradores como para os comerciantes. No momento que acontece um fato que precisa chamar a política e a UPS sendo aqui no Tropical até chegar no Santa Cruz pode ser tarde. - Vereador Olavo Santos: Quero agradecer o deputado Adelino pelo esforço. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Não há nenhuma dúvida de que nós continuaremos fazendo nosso trabalho mostrando para segurança pública o equívoco que cometeram o erro que cometeram e fazer um agradecimento aos jornalistas e a edição do jornal da RPC do meio-dia por ter feito essa brilhante matéria que vem esclarecer realmente aquilo que nós estamos defendendo e também a Gazeta do Paraná que trouxe uma matéria muito explicativa sobre essa questão da UPS. A luta continua. Obrigado. - Vereador Josué de Souza: Nossa luta vai continuar e peço aos vereadores que entrem nessa luta também. É o momento de estarmos pressionando e reivindicando do governo do estado porque é um ano política. Temos que exigir que ele nos atenda. Todos precisam de segurança, mas neste momento a região do Santa Cruz é mais carente em termos de segurança. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Vamos lembrar algo que dizemos o ano



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

passado que nos chama muita atenção e aqui vem prevenção. Uma moradora do interior me procurou e falou assim: o pessoal da nossa região está tendo problema lá que as pessoas estão tendo muito vômito, muita disenteria e dor de cabeça. Perguntei: vocês tomam água da onde lá? E ela falou assim: a gente pega mais água na mina. Baseado nessa informação eu fui a Fundetec, falei com o secretário Alcione a quem eu agradeço que fosse feita uma análise dessa água da mina nesse local, e sexta-feira eles me passaram o resultado, já entrei em contato com a comunidade para alertá-los, a água veio com os seus índices de coliformes totais e fecais e veio já colocando assim: de acordo com o descrito na portaria 29/14 a água analisada encontra-se imprópria para o consumo humano. Então, nós temos minas de águas no interior que a água não é boa para tomar. Quando nós tomamos essa providência até na situação das abelhas que falamos agora, nós estamos contribuindo para diminuir alguma coisa que venha prejudicar a população. Aí vem mais uma situação: que tem um terceiro agente nessa água que não foi descoberto, e quando você fala que as pessoas estão tendo dor de cabeça presume-se, não estou afirmando que é, presume-se que esse 3º agente seja veneno na água por causa da região de agricultura. Agora, com essa situação, mais uma preocupação: se as minas do interior estão contaminadas com fecais e totais nós chegamos a conclusão que realmente o que os especialistas falam que o solo está contaminado, que o solo da região está contaminado, então agora eu vou até pedir auxílio do vereador Paulo Porto que tem um grande contato com a Unioeste, eu sei que Marechal Rondon eles têm condições de fazer essa análise e vou procurar para fazer análise para ver se realmente nessa água existe alguma coisa no setor de veneno, algum tipo de veneno que daí gera a dor de cabeça nas pessoas. Então, mais uma preocupação, porque essas pessoas com esses problemas caem na rede de saúde e foi isso que chamou atenção dessa moradora. À tarde eu vou descer até lá, esse local, vou levar a análise para eles, já liguei para eles pedindo que eles não tomem essa água, pra ferver a água para beber que ela seja fervida antes para que não venha a causar problema de saúde a essas pessoas e vou correr atrás agora, peço auxílio vereador Paulo Porto com a situação da Unesp para que possamos fazer análise se realmente existe algum agente que seja veneno nesta água. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Novamente parabenizar o Celso por esse tipo de debate fundamental até para qualificar essa questão da nossa luta no sentido de estar discutindo o problema do agrotóxico. A Unioeste tem um grupo chamado Ceatox ligado ao HU, uma referência nacional em relação à toxicologia e já vem fazendo alguns trabalhos neste sentido, eu acho que o Ceatox será o caminho inclusive, ele já vem debatendo a possibilidade de fazer uma bateria de exames nas fontes de Cascavel porque existe uma alta probabilidade vamos colocar como suspeita, de que existe uma contaminação crônica dos nossos lençóis freáticos com os agrotóxicos. Porque o grande problema nós aprendemos aqui no debate com a Dra. Lilian Marmore, a contaminação aguda é fácil, a pessoa se contamina vai pra o posto de saúde e é fácil identificar. O problema é a crônica que é difícil identificar que começa com 5, 6, 7 anos de idade e aí acaba desembocando tudo indica no centro de tratamento de câncer e depressão. Então, novamente parabenizar o senhor por esse mandato atento nessa questão ambiental e esse debate duro, polêmico, difícil com relação aos agrotóxicos porque você tem um monte de perspectivas que têm que ser debatidas, mas é preciso



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

enfrentá-lo. Estou a sua disposição, podemos entrar em contato com o Ceatox, não é um exame barato, é caro, mas acho que o Executivo tem que encarar esse debate porque já que o Executivo vem encarando de maneira muito interessante a agricultura urbana, familiar, passa pelo uso dos agrotóxicos. Conte com este mandato. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. Já tinha pensado nisso, já agendei com o prefeito pra que possamos fazer parceria com as faculdades pra fazer análise em todas as fontes da cidade, estamos levantando uma situação porque não queremos que as pessoas fiquem enfermas por causa de uma água, seja qual for o fator, se fosse outro departamento também estaríamos levantando essa questão. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Concordo com o senhor, mas temos que ter cuidado porque a dor de cabeça muitas vezes é a falta de preço do trigo, a estrada que não tem, dá dor de cabeça a hora que chega o PRONAF e não tem dinheiro pra pagar. Muitas coisas, temos que acertar, mas o agrotóxico não é o agricultor. Muitos agrônomos já estão se orientando inclusive agora tem normas que nem qualquer pessoa pode retirar os agrotóxicos na agropecuária. A discussão é boa, mas temos que ter cuidado antes de levar essa informação que é o agricultor ou a parte agrônômica que é o problema. Temos que discutir e achar o problema antes de falar que é A ou B. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Lembrando que a Agrotec não tem como fazer a análise do veneno por isso ela não colocou. Estamos colocando que pode ser veneno e por isso que eu falei que vamos fazer análise. Não estou dizendo que é. Quando se fala na dor de cabeça estamos falando de dor de cabeça que a pessoa sente e vai ao médico porque está sentindo dor de cabeça acompanhada de outros sintomas que os coliformes totais e fecais causam ao organismo de uma pessoa. Não estamos aqui acusando ninguém, mas vamos levantar a situação ver onde está o problema e termos a saída. Eu vou chegar agora para as famílias que usam essa água dessa fonte e vou dizer: não bebam mais essa água, fervam ela e pode usar ela depois de fervida desde que não seja constatado depois que há veneno nesta água daí é outro processo. Mas vamos orientar as pessoas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Teve alguma análise no ano anterior? – Vereador Celso Dal Molin: Não lembro se foi feito. – Vereador Pedro Sampaio: Estarei à disposição, eu e meu gabinete pra trabalhar junto nessa elucidação dos níveis de intoxicação das águas. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Quando levantamos a situação que as águas da cidade tinham essa contaminação com coliformes não imaginávamos que no interior tinha também, talvez foi uma falha não pedir análise das fontes do interior. Quando chegou uma informação como essa, na hora peguei a senhora que veio fui até a Agrotec e pedi pra que nos ajudassem pra ver se esse era o problema. Vamos correr atrás da solução e ver se tem mais alguma coisa que está ocasionando esse problema de saúde na população da região. Se nessa localidade do interior tem essa situação podemos ter várias fontes nesta situação. Chego à conclusão que realmente o que alguns técnicos nos disseram que o solo está contaminado, não tem como sair água boa dessas fontes. Vamos tomar água da Sanepar que essa tem comprovação que é boa vamos ter cuidado e já avisando a população do interior: ferva a água que você vai beber que você vai fazer comida para que isso não te leve a um posto saúde, até o hospital. Agradeço a minha oportunidade. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril: Gostaria de aqui de imediato que colocasse já o material que foi deixado aos poucos. Eu gostaria de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

falar que a gente está vendo esse decreto de intervenção no Rio de Janeiro e vejo que desde o início quando eu fiz as minhas falas aqui eu sempre falei que o governo do PT, o Lula, Dilma nunca defendi e nunca quis dizer também que são inocentes, mas eu acredito que todos os presidentes do nosso país infelizmente pegaram dinheiro do povo. No governo do PT é uma coisa que a gente tinha aprendido, eu desde criança ouvia falar em polícia federal e anos falando faz aproximadamente 10, 12 anos que a gente vê a polícia federal trabalhando em nosso país com a liberdade de investigar. Antes, nunca a gente via pessoas de classe alta principalmente políticos sendo presos igual está sendo hoje e o que vejo, só quero fazer uma linha do tempo e gostaria que as pessoas me ouvissem. Passei 26 anos na Polícia Militar trabalhando e a Polícia Militar a gente tem disciplina e hierarquia e tem divisão de classes. Eu sempre fui praça, nunca fui uma pessoa... o praça Policial Militar ele não tem direito a falar não tem direito a palavra. Um policial militar se for para ele deslocar de uma cidade para outra que não for de batalhão, talvez a população não saiba, mas a gente tem que comunicar o comando se não você não pode ir. Você só pode andar por todo o território nacional quando está expedido de férias com a guia de férias ou caso contrário se eu estivesse na ativa hoje, por exemplo, para eu ir a Foz do Iguaçu teria comunicar o comando senão não poder ir. Quando foi para me assumir como vereador, até no corredor eu estava em dúvida, por gostar da profissão, mas me disseram: o povo votou em você. Faça o seu melhor. Hoje no Brasil primeiro teve a greve dos policiais militares lá no Espírito Santo, Goiás, aí entraram com a medida de incondicionalidade. Todo mundo sabe que o policial militar é proibido de fazer greve, mas nessa mesma época o presidente Temer nomeou como Ministro Alexandre de Moraes que era o braço direito dele e ministro de defesa. Com o voto do Alexandre de Moraes foi proibido todas as forças de segurança a fazer greve, mas ninguém pensa que quando uma pessoa chega ao ponto de fazer greve é quando ele já não tem mais o que levar para o interior de casa, que a família dele já está com necessidade, e o que eu sempre falo, vou fazer uma comparação que às vezes todo mundo sabe: um gato é um animal que é manso, mas se você por ele dentro de um quarto e tentar pegar ele, ele vai avançar na pessoa porque ele está em situação de desespero. Então, quando uma classe, seja policial, seja funcionário público, chega ao ponto de fazer greve é porque já está insustentável a situação. Então, com essa decisão do STF todas as forças de segurança, seja policial militar policial, civil até mesmo agente penitenciário é incondicional a greve deles. E olha uma frase que ele fala: “Não é possível que o braço armado do estado queira fazer greve. Ninguém é obrigado entrar no serviço público, Ninguém é obrigado a ficar”. Mas a pessoa também não é obrigada a ter um salário de fome. Vamos passando mais para frente. Aí eu vejo uma lei do presidente Temer de 2017 onde nessa lei fala julgado: lei autoriza justiça militar julgar morte de civis e sancionar. Essa lei foi protocolada no dia 16 de outubro 2017. “O presidente Temer sancionou a lei que transfere para justiça militar o julgamento de militares que cometeram crimes contra civis, lei 13491/2017”. Foi publicada na segunda-feira. Dizer que quando houver confrontos ou que não houver, os militares da Aeronáutica, exército que estão na situação do Rio de Janeiro e cometerem algum crime ou tiver confronto que confronto você vai responder o inquérito e vai responder no poder público. Quer dizer que o pessoal do exército vai responder só na justiça militar. Eu acredito que a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

população que nós demoramos tanto tempo para ter uma liberdade, eu acredito que esse processo também deveria ser julgado pela justiça comum porque toda vez que tiver algum confronto que morrer pessoas vai ser bala perdida ou nunca vai identificar o atirador. Vai ficar impune. É lógico que trabalhando 26 anos na polícia eu não sou uma pessoa demagoga e também não vou aqui dizer que eu sou contra ou a favor a morte. só acredito que nos meus 26 anos na Polícia Militar eu sempre segui o Código Processo Penal e a Constituição porque se você vai efetuar uma prisão toda pessoa tem que ser tratada conforme ela trata você. Se a pessoa ouviu a voz policial você leva e prende agora se estiver armado e atirar você tem que reagir, o mais treinado vai levar vantagem. Colocar o salário dos policiais militares do Rio de Janeiro. Aqui no Paraná um soldado ganha no mínimo 40 ou 50% quase a mais que do Rio de Janeiro. Tem uma tabela ali que embaixo começa: aluno soldado R\$ 1.892,00, no Rio de Janeiro, um soldado do Rio de Janeiro ganha R\$ 2812,00 um cabo R\$ 3880,00. O pessoal que vai da força nacional nos Jogos Olímpicos ali no último que teve no Rio de Janeiro ganhava R\$ 520,00 por dia. Hoje a média da diária é R\$ 224,00. Hoje eu estou na reserva, se estivesse na ativa na força nacional ia ganhar o meu salário normal e mais esse tanto de diária por dia. No Espírito Santo que teve aquela greve o pessoal preferiu mandar a força nacional, mandar exército e outras instituições e em nenhum momento o presidente Temer lembrou que poderia equiparar o salário de todos os estados ou mandar uma verba para aqueles policiais ele poderia ter mandado uma verba, pagar o salário daqueles policiais lá e acabar com esse movimento. Todo mundo sabe que quando você não conhece uma cidade não adianta você ir lá combater crime. Como você vai deslocar daqui para o Rio de Janeiro e vai andar e vai saber quem são os marginais. Com esse decreto acredito que esse presidente já está pensando na frente, vai criar um ministério onde um desses senhores vai comandar a Política Federal, a Polícia Rodoviária Federal e o Depen e depois disso, eles vão ser chefes da polícia federal e vamos regredir no tempo porque ninguém vai investigar ninguém sem ter permissão de um desses dois senhores. Então, vocês vão ver o que vai acontecer, daqui para frente à polícia federal vai trabalhar no modo antigo, só vai ver pequenas coisas e esse pessoal que está acostumado a ver o pessoal da lava jato ir preso, pessoal da lava jato isso só em filme porque não vai acontecer mais. Essa intervenção é um golpe camuflado do que vai acontecer daqui um tempo. – Presidente: Com a palavra vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Eu trouxe para gente aqui algumas informações retiradas do site do Governo do Estado do Paraná sobre a Unidade Paraná Seguro que nós estamos discutindo aqui há alguns dias. Só para deixar claro que não fui eu que escrevi o que está aí, saiu do site do Governo do Estado do Paraná. Para a gente entender aqui o que é uma UPS, é uma polícia comunitária próxima dos cidadãos para que se estabeleça uma relação de confiança pela qual os moradores conhecem os policiais que fazem parte do patrulhamento permanente na área. Dessa forma é possível um resgate e revitalização da vida comunitária muito mais que apenas um projeto de polícia. Onde são instaladas as UPSs? As unidades Paraná Seguro integram um novo conceito de trabalhar a segurança pública do estado. As bases de policiamento comunitário estão sendo instaladas em localidades com alta taxa de tráfico de drogas e homicídios seguindo critérios técnicos e estatísticas de criminalidade que são acompanhados diariamente



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pela coordenadoria de análise e planejamento estratégico da Secretaria de Segurança Pública. Como é realizado o estudo para implantar uma UBS? É precedido de um trabalho de inteligência policial que identifica e prende traficantes homicidas e demais criminosos, em seguida ocorre uma chamada a ação de congelamento que é quando um grande contingente policial chega ao bairro. Isso aconteceu aqui no bairro Interlagos quando mais de 100 policiais foram movimentados em 2012 para aquela região porque sabia que era uma região perigosa com alta taxa de homicídios, com alta taxa de prisões por tráfico de drogas, ou seja, precisou movimentar 100 policiais para aquela região. Vocês acham que nós vamos precisar movimentar 100 policiais para ocupar o Tropical? O dinheiro da o UPS não é meu, não é dos vereadores aqui não é dos deputados, muito menos do governador é o dinheiro de vocês que estão assistindo esse vídeo, que estão assistindo aqui na Tribuna, é o dinheiro do povo. A nossa responsabilidade é usar de maneira adequada o dinheiro do povo. Eu não posso por simples vontade pessoal minha dizer: eu quero uma UPS lá no bairro tal porque é um favor político, porque quando estou cobrando um favor político significa que eu já fiz alguma coisa contra o povo muitas vezes para merecer esse favor. Precisamos agora, pedir os dados, as informações técnicas. Foi realizado o trabalho de inteligência policial, foi feito um levantamento do índice de homicídios de todos os bairros de Cascavel? Porque não estou defendendo um bairro específico. Eu estou defendendo que precisamos de uma UPS onde estão concentrados os maiores índices de criminalidade de Cascavel, o bairro Santa Cruz merece essa UPS. Todos nós sabemos que a criminalidade de Cascavel há uma concentração muito grande no bairro Santa Cruz e entorno. Fiz uma pesquisa no Facebook, os moradores do Tropical querem a UPS no Santa Cruz porque isso vai afetar. Implantando a UPS no bairro Santa Cruz vamos melhorar a segurança no Tropical. É inadmissível deixarmos que usem nosso dinheiro pra que seja implantada uma UPS no bairro Tropical. Se foi preciso 100 policiais pra implantar a UPS no bairro Interlagos é sinal que é onde a situação está realmente crítica e isso não vai refletir somente na segurança do bairro Tropical, isso vai refletir na segurança de todos os bairros de Cascavel, em temos que nos unir. Inclusive eu acho um desrespeito com os policiais que fazem esse trabalho que estão todo dia na rua e que vão lá no bairro Santa Cruz e sabem a dificuldade que é fazer uma prisão, fazer um trabalho lá, deixar com que essa o UPS vá para o bairro Tropical. Contem comigo nessa mobilização, essa UPS tem que ser no bairro Santa Cruz. um terço da minha votação foi no bairro Tropical e não é por isso que eu vou fazer o que é errado a gente tem que fazer aqui o que é certo e eles mesmo sabem que o melhor, inclusive, para o bairro Tropical é que essa UPS vá para o Santa Cruz. – Presidente: Com a palavra vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: O assunto é UPS. Numa tacada de mestre do líder e vice-líder do governo até porque o assunto era a entrevista da RPC, eu havia solicitado a técnica pra que passasse, mas rapidamente o líder passou a liderança pra o Josué pra que falasse do assunto e diante disso quero falar com o Josué de Souza e Alécio Espínola que conte com o apoio deste vereador que eu também apoio que essa UPS vá para o bairro Santa Cruz. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Fazer um apelo ao vereador Mauro Seibert pra que entrasse conosco nesta briga com relação a UPS de nossa região. Tenho convicção que o Mauro Seibert está fazendo um estudo aprofundado pra ter um discurso certo pra



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nos ajudar. A CATV também tem feito inúmeras matérias sobre a questão da UPS da nossa região. A partir da semana que vem toda sessão vamos falar da questão da UPS pra nossa região. Vamos fazer lá no Santa Cruz um dia especial em defesa da nossa UPS, vamos fazer um evento que será o dia todo. Será um domingo muito agradável em defesa da UPS do Santa Cruz e queremos fazer no dia da talvez no dia da inauguração da UPS do Tropical. Queremos convidar o nosso presidente que nunca fica em cima do muro sempre também defende as causas sociais. Obrigado a todos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Agradecer a todos pelo apoio. O vereador Mauro, nós estamos convocando que ele saia de cima do muro e que venha junto para luta porque foi uma pessoa que fez 400 votos lá na região. Ele não pode deixar o Santa Cruz desamparado. – Vereador Jaime Vasatta: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Não sou contra a UPS, só sou a favor de trazer efetivo pra cidade. Vamos brigar por mais efetivo para ter mais duas viatura ou 3 para rodar naquela região do Paulo Godoy do santo Onofre, Esmeralda porque sabemos o nível de criminalidade que tem lá. Então, eu sempre sou a favor de ter pessoas, mais efetivo policial, porque, caso contrário... eu fiquei 26 anos trabalhando na polícia eu sei o que incentiva os policiais a trabalhar. Na época que tinha premiação por arma quando dava alguma situação de roubo ou coisa parecida iam duas, três viaturas, e o pessoal ficava cavoucando até prender essa pessoa. Sou a favor de ter mais efetivo na cidade. – Vereador Jaime Vasatta: Só falta convencer o ver Parra. Obrigado. - Vereador Josué de Souza: Questão de ordem. Só corrigir um erro. O vereador Pedro Sampaio está vindo pra luta junto conosco. Ele vai estar conosco lá no dia. – Presidente: Hoje é o dia nacional de paralisação contra a reforma da Previdência com o sugestivo lema: “Se votar não volta”, pois nessa triste reforma proposta pelo governo temer as vítimas entre outras são as mulheres em especial as mulheres do campo que perdem 10 anos de seu direito a aposentadoria que passa de 55 chegando até a 65 anos. E hoje os movimentos sociais estão presentes em todas as câmeras do país se manifestando contra mais esse ataque aos trabalhadores e trabalhadoras brasileiras. Por isso as mulheres camponesas aqui presentes nos trouxeram uma proposta de moção que tenho certeza que terá o apoio de todos nesta Casa, sendo o principal motivador da presente moção a alteração do artigo 201 que dispõe sobre aposentadoria aos segurados especiais senão vejamos: a emenda aglutinativa Global PEC 287 texto que será votada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo presidente da república suprime as regras atuais de aposentadoria dos homens e mulheres do campo pois no parágrafo 7º do artigo 201 assim expressa: é assegurada aposentadoria no regime geral da Previdência Social inciso 1 e 2 ao assegurado que trata o parágrafo oitavo do Artigo 195 ao 60 anos de idade se homem e aos 55 anos de idade se mulher e 15 anos de contribuição para ambos os sexos. Ocorre que se for lida a proposta sem uma análise pode ser interpretado que homens e mulheres trabalhadores do campo não serão atingidos pela reforma da Previdência, mas se for analisada e comparada com a garantia atual, percebe-se que na escrita técnica da proposta existe uma camuflagem, ou seja, se retira a garantia de seguro especial aos trabalhadores do campo. Observa-se aqui que inclui o termo: “15 anos de contribuição”, retira-se o termo hoje vigente: para que exerçam suas atividades em regime de economia familiar. Nesse sentido, a partir da regulamentação da reforma não será mais aceito somente a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

comprovação do exercício de atividade rural nos últimos 15 anos, notas, declaração sindical, mas a contribuição mensal de cada membro do grupo familiar. Não bastasse a proposta de emenda aglutinativa cria a possibilidade de elevação da idade mínima com o novo parágrafo 15 do artigo 201 que assim estabelece: parágrafo 15: a lei estabelecerá a forma como as idades previstas nos incisos 1 e 2 do parágrafo sétimo e oitavo serão majoradas em uma sobrevida da população brasileira aos 65 anos para ambos os sexos em comparação a média no ano da publicação da emenda. Ou seja, a expectativa de sobrevida segundo o IBGE em 2016 divulgada em 2017 foi de 75.8 anos. Neste sentido, analisando o que consta na emenda aglutinativa com a expectativa de poder chegar a 76 anos poderá ocorrer o aumento da idade. Portanto, se a referida PEC for aprovada, será o fim da Previdência pública e solidária e nós vereadores representantes do povo tememos o aumento dos gastos com a saúde pública e assistência social no nosso município diante das dificuldades que os trabalhadores do campo encontrarão para se aposentar, envelhecendo sem força de trabalho e sem um ganho mensal para custear suas despesas de vida além da diminuição a longo prazo da circulação de renda resultado do referido benefício. Apelamos assim para que seja rejeitada na integralidade a PEC 287. (-Um aparte) Pois não. – Presidente: Pra ser objetivo nesta questão, todos nós somos vereadores e não temos poder de voto na reforma da presidência, mas todos os vereadores desta Casa têm contato com os deputados federais. Meu deputado é o Giacobbo que tem um compromisso conosco, com a cidade de Cascavel, com os agricultores e disse no meu programa na Rádio Colmeia que é contrário à votação da reforma da previdência. Faço um apelo pra que os vereadores cobrem seus deputados porque eles que votarão sim ou não. Nosso deputado tem esse compromisso público de não votar a reforma da previdência. Obrigado. - Vereador Paulo Porto: Obrigado. O lema é sugestivo: Se votar não volta. Iremos junto aos movimentos sociais no sentido de valorizar àqueles que votam pelo trabalhador e aqueles que votam contra os trabalhadores. Que o povo mobilizado consiga barrar mais esse ataque aos direitos trabalhistas brasileiros e que o povo organizado não permita mais essa reforma do presidente “vampirão” Temer como foi muito bem batizado pelos sambistas da Tuiuti do Carnaval carioca. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Primeiramente esclarecer que a novela UPS, pelo jeito, vai longe tem vários outros capítulos. Uma novela mexicana para lá de mais mexicana. Então, eu acho que nós temos que ser políticos da década de hoje não da década passada. Nós temos que somar, dar as mãos, nós temos que somar e trazer a força de que a representatividade que nós temos dos eleitos pela nossa cidade possa trazer desenvolvimento, trazer futuro e não é diferente com a UPS, mas também na educação, na saúde, os avanços e aqui eu falo um pouquinho do PSDB do governo estadual. Primeiramente a falta de informação. O governo avançou muito nós temos obras em desenvolvimento, as contas em dia, isso deve-se claro a uma condução exemplar do nosso Governador. Claro que nós temos algumas mazelas, cito uma delas aqui em público, não tenho vergonha de falar que é a solução dos leitos aqui para Cascavel que é minha realidade, mas temos que enaltecer também a ala de queimados que isso possibilitará um aumento em um ganho de leitos para Cascavel, não só necessariamente aos queimados, destacar o helicóptero que salvou mais de 500 vidas tranquilamente, isso posso garantir, 15 milhões em asfalto



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que veio a fundo perdido para os bairros de Cascavel, então, mostra-se que o governo não é da elite, o governo preocupado com a população haja vista a Tito Muffato trabalhando para o progresso da educação naquela região, foi um empenho. A Tito Muffato, os carros para interior isso já está garantido pelo governo do estado aqui para trazer todos aqueles trabalhadores que estão nas unidades do nosso interior e com certeza nós estaremos cobrando empenho da gestão. Agora, criminalizar o Santa Cruz que é um bairro... temos que enaltecer que o governo trabalhou bastante no crescimento da indústria, reforma das escolas, dobrando fundo rotativo educacional, redução dos homicídios. Números mostram a vitalidade da economia do Paraná que não é diferente do Brasil, 1,4. Gostaria que a técnica colocasse uma foto que eu como ser UPS do bairro Santa Cruz como esse grupo que nós estamos imbuídos aqui que foi tirada essa foto juntamente com o ministro-chefe da Casa Civil aqui pode-se notar as lideranças da nossa cidade, eu acredito que é realidade que a UPS do Santa Cruz possivelmente no futuro breve aí poderá contemplar a região. Não estou descriminalizando o bairro Santa Cruz, sou operador. Agora, se formos falar em crítica gostaria que incluísse o Cascavel Velho na estatística da implantação da UPS do Universitário. Então, gostaria esse regresso para saber se estamos apontando pra o lado correto e ali demonstra que nessa foto estamos de mãos dadas com todo respeito à população. Na região do Santa Cruz fiz 87 votos então demonstra que o vereador do centro do bairro do prédio também tem voto nos bairros e na periferia da nossa cidade. Seria isso, UPS sim, mas temos que ter principalmente efetivo para nossa Polícia Militar. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e quarenta e quatro minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário